

2023/2024

Safra de Verão: PR deve produzir 21,12 milhões de toneladas de grãos

Para a soja, estima-se uma produção de 18,23 milhões de toneladas



Foram colhidos 52% dos 5,8 milhões de hectares de soja plantados

Cianorte
Agência Estadual

Com o avanço da colheita, o Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), atualizou os dados sobre as perdas na safra paranaense de verão 2023/2024 em decorrência do clima. Segundo a Previsão Subjetiva de Safra (PSS) divulgada nesta quinta-feira (29), o Estado deve colher 21,12 milhões de toneladas de grãos em uma área de 6,2 milhões de hectares. No relatório de janeiro, estimava-se um volume de 22,1 milhões de toneladas.

A expectativa divulgada pelos técnicos corresponde a uma redução de 17% com relação às 25,5 milhões de toneladas esperadas no começo do ciclo e, se confirmada, representa um volume 21% menor comparativamente ao colhido na safra de verão 2022/2023, de 26,67 milhões de toneladas.

Segundo o chefe do

Deral, Marcelo Garrido, a quebra se deve principalmente às condições climáticas enfrentadas pelos agricultores. “Tivemos calor intenso, poucas chuvas e mal distribuídas no Paraná, em especial a partir da segunda quinzena de dezembro. É um ano bastante desafiador”, diz. No fim de março, uma nova estimativa deve trazer dados mais refinados sobre as perdas.

Para a soja, estima-se uma produção de 18,23 milhões de toneladas, 16,4% menor do que a estimativa inicial, de 21,8 milhões. A primeira safra de milho deve gerar 2,59 milhões de toneladas, 12,6% abaixo do esperado no começo do ciclo (2,9 milhões); e 167,2 mil toneladas de feijão devem ser colhidas na primeira safra, quebra de 23% sobre a estimativa inicial, de 216 mil toneladas. Segundo os técnicos do Deral, os preços também estão em queda nas três principais culturas neste período.

SOJA

Foram colhidos 52%

dos 5,8 milhões de hectares de soja plantados. O relatório do Deral estima a produção em 18,2 milhões de toneladas, uma redução em torno de um milhão de toneladas em relação aos dados de janeiro. A perda no campo, até este momento, é estimada em 3,6 milhões de toneladas ou 16,4% para esta safra.

“Inicialmente, em condições normais, era esperada uma produção de 21,8 milhões de toneladas. Contudo, o clima adverso, especialmente o calor intenso e a estiagem, reduziram a produção no campo”, explica o analista do Deral Edmar Gervásio. Nesta semana, 61% das lavouras estão em boas condições, 32% em condições medianas e 7% em condições ruins.

MILHO

O plantio do milho segunda safra avançou pelo Estado. Até esta semana, já foram plantados 66% dos 2,4 milhões de hectares previstos para esta safra. Essa área teve um leve

aumento desde janeiro e, com isso, a produção pode ser 3% maior do que no ciclo 22/23, somando aproximadamente 14,6 milhões de toneladas. As lavouras já plantadas têm condição

boa para 94% da área e apenas 6% têm condição mediana.

Já a colheita da primeira safra de milho chegou a 65% dos 296 mil hectares plantados. “A produção

atualizada é de 2,59 milhões de toneladas, 373 mil toneladas a menos do que a expectativa inicial, resultando numa perda no campo de 12,6%”, explica Edmar Gervásio.

NESTE SÁBADO

Dia D: Estado vai apoiar municípios na mobilização contra a dengue

Cianorte
Agência Estadual

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), com o apoio do Comitê Estadual Intersetorial de Controle da Dengue, e os municípios estarão mobilizados para o combate à dengue neste sábado, 2, no chamado Dia D de combate ao mosquito. As ações vão focar na prevenção e eliminação dos focos de *Aedes aegypti*. A Sesa, por meio das 22 Regionais de Saúde, solicitou a adesão de todas as prefeituras para ajudar a controlar a situação epidemiológica da doença. Equipes da pasta vão participar de mobilizações em diversas cidades.

A proposta é a ampla divulgação e desenvolvimento de ações educativas em praças e vias públicas em todos os municípios, visando a adesão dos paranaenses na atividade semanal de verificação de seu domicílio e local de trabalho, além do cuidado com o ambiente público na manutenção da limpeza urbana e destinação correta do lixo, já que mais de 75% dos criadouros do mosquito são passíveis de remoção e eliminação.

A principal mensagem do Dia D de Combate à Dengue é reforçar a prevenção, que cabe a todos. A responsabilidade da eliminação e remoção mecânica dos criadouros é coletiva.

“Conto com a colaboração e apoio de todos em uma força-tarefa de prevenção e cuidado. Estamos nessa batalha diariamente, monitorando e acompanhando a situação no Estado, mas neste sábado, em especial, pedimos que dediquem um tempo do dia para olhar o seu espaço, sua casa ou quintal e eliminar o que possa servir de criadouro do mosquito”, alertou o secretário de Estado Beto Preto.

DADOS

Até esta terça-feira, 27, foram notificados 155.500 casos de dengue no Paraná, com 58.567 confirmados e 23 óbitos no período sazonal 2023/2024. A Sesa monitora a incidência diariamente e por semana epidemiológica, dando orientação aos municípios nas ações e ofertando treinamentos para técnicos de saúde.

Nesta quarta-feira, 28, aconteceu a terceira reunião do Comitê Inter-

setorial de Controle da Dengue. Ele foi criado em 2019 com o objetivo de implementar ações de mobilização para a intensificação do combate à doença. É composto por 13 secretarias, autarquias e órgãos do Governo do Estado, representantes do Conselho das Secretarias municipais de Saúde (Cosems-PR) e entidades da sociedade civil organizada.

DIA D

A mobilização do Dia D vai acontecer em todo o Brasil. O tema é “10 minutos contra a dengue”, que representa uma convocação para cuidado perto de casa.

Segundo o governo federal, desde o início de 2024 foram notificados 991.017 casos suspeitos de dengue no País, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com 207 óbitos confirmados e 674 em investigação. Atualmente, 17 unidades da federação estão com incidência de dengue 1 em níveis acima do esperado histórico. Dessas, 15 estão com tendência crescente e espera-se que essa tendência persista pelo menos até o final de março.

1,2 MIL ALUNOS

Estado abre inscrições para maior edição do Ganhando o Mundo

Cianorte
Agência Estadual

Estão abertas as inscrições para a edição 2025 do programa de intercâmbio Ganhando o Mundo, iniciativa do Governo do Estado viabilizada por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR). São 1.200 vagas disponíveis para estudantes da 1ª série do Ensino Médio. Esta será a maior edição do programa, além de incluir pela primeira vez a Irlanda na lista de destinos, ao lado de Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido. Os embarques dos intercâmbios estão programados para acontecerem a partir de janeiro de 2025.

Os alunos interessados podem se inscrever desta quarta-feira (28) até o dia 19 de abril na Área do Aluno (sistema próprio da Seed). O edital pode ser consultado AQUI. Para se

inscrever é necessário ter cursado do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental em uma instituição estadual, além de ter idade entre 14 e 17 anos.

Entre os critérios de seleção do programa estão o desempenho acadêmico do ano anterior (médias iguais ou superiores a 7,0 em cada uma das disciplinas da Matriz Curricular nas avaliações ao processo seletivo, constataadas no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE); frequência igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento) em cada uma das disciplinas; participação em atividades extracurriculares e pontuação obtida no Programa Aluno Monitor.

Cada município terá uma vaga e outras, outras 100 serão destinadas a beneficiários do Bolsa Família e 701 vagas serão distribuídas conforme critérios da Seed especificados no edi-

tal. As vagas serão distribuídas da seguinte forma: 200 para a Austrália, 500 para o Canadá, 150 para Irlanda, 200 para Nova Zelândia e 150 para o Reino Unido. O resultado da classificação está marcado para maio.

“É com imensa alegria que anunciamos a edição 2024/2025 do Ganhando o Mundo, reconhecendo a importância que o programa tem desempenhado entre os estudantes do ensino médio da rede estadual que, ao retornarem de suas jornadas, voltam não apenas mais maduros e profissionalmente preparados, mas também trazem à comunidade escolar uma visão mais ampla do mundo, inspirando seus colegas e educadores e promovendo um ambiente escolar mais diverso, inclusivo e globalmente consciente”, afirma o secretário da Educação, Roni Miranda.

Paraná realiza 1ª prestação de contas por meio de novo sistema financeiro

Curitiba
Agência Estadual

A Contabilidade-Geral do Estado, vinculada à Secretaria da Fazenda, concluiu nesta semana a entrega da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) à Secretaria do Tesouro Nacional. A transmissão de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (Siafic), a ferramenta que executa a gestão financeira de todo o setor público do Estado desde o início de janeiro.

A transmissão digital da documentação ocorreu na quarta-feira, 28, em antecipação ao prazo estabelecido pelo Tesouro, que encerra nesta quinta-feira, 29.

A MSC é uma espécie de balancete, ou seja, resume os saldos das contas con-

tábeis de um determinado ente federativo em um período específico. Ela oferece uma visão consolidada e detalhada da situação financeira, incluindo ativos, passivos, receitas e despesas. Trata-se de uma ferramenta de transparência e controle das finanças públicas, uma vez que permite uma visão clara e detalhada da situação financeira do Estado.

“É fundamental destacar a importância do processo e a dedicação da equipe da Contabilidade e dos demais departamentos da Fazenda para assegurar essa pontualidade na entrega. Além disso, nós ressaltamos o avanço que o Siafic trouxe para a prestação de contas ao automatizar a elaboração de relatórios, melhorar o processo pelo qual as informações são agregadas e permitir análises mais rápidas e eficazes”, diz Gisele Carlotto, diretora da Contabilidade-Geral do Paraná.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas atende à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Caso não envie as informações de acordo com as normas estabelecidas, o ente federado ficará impedido, por exemplo, de receber transferências voluntárias.

A MSC tem periodicidade mensal, mas a prestação de contas inclui outras informações, cujo prazo de entrega varia de acordo com as exigências da LRF e do Tesouro. Além da MSC, pode-se citar outros documentos organizados e enviados ao governo federal pela Contabilidade-Geral do Estado, tais como a Declaração de Contas Anuais (DCA), o Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e o Relatório de Gestão Fiscal (RGF).